



RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PROGRAMA

1. INFORMAÇÕES GERAIS:

- 1.1. Nome completo do formador: Carlos Nazareno Ferreira Borges
1.2. Município/UF: João Monlevade/MG
1.3. Nome da entidade convenente: Prefeitura Municipal de João Monlevade (PMJM)
1.4. Número do convênio: 767922/2011
- 1.5. Programa:
 (x) PELC Urbano
 () PELC Para Comunidades Tradicionais
 () VIDA Saudável
- 1.6. Módulo:
 () Introdutório I
 () Introdutório II
 (x) Avaliação I
 () Avaliação II
- 1.7. Data da formação: 21 e 22/01/2014
1.8. Local: Auditório da PMJM

2. SOBRE A PARTICIPAÇÃO NA FORMAÇÃO:

- 2.1. Número de agentes sociais: 14
2.2. Número de pessoas da entidade convenente: 01
2.3. Representantes da entidade de controle social: 01
2.4. Outros (mencionar quantos e qual o vínculo):
2.5. Total de participantes: 16 _____
- 2.6. A formação contou com a presença de alguma autoridade política?
 (x) SIM – Qual autoridade e em qual(is) momento(s) ocorreu essa participação? O Secretário Municipal de Esportes esteve presente na visita técnica e em um dos momentos da formação, por cerca de 01 hora.
 () NÃO
- 2.7. O(s) coordenador(es) do convênio participou(aram) do módulo?
 (x) SIM, integralmente
 () SIM, em alguns os momentos da formação
 () NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

2.8. A entidade de controle social participou do módulo de formação?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

NÃO SE APLICA

2.9. A participação de agentes sociais nas discussões propostas foi satisfatória?

SIM (AQUI NÃO HAVIA CAMPO PARA JUSTIFICATIVAS, MAS ACREDITO SER NECESSÁRIO O COMENTÁRIO). A participação foi satisfatória por um bom número de agentes. No entanto, há 03 agentes sociais e um coordenador de núcleo com pouca participação, principalmente os 03 agentes sociais. Apenas presentes no ambiente, mas se envolvimento em nenhuma discussão ou atividade. Pelo que ouvi da coordenadora geral, acontece algo parecido com relação à participação dos mesmos nos núcleos.

NÃO – Porque? Justifique.

2.10. Os agentes sociais foram assíduos e pontuais?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique. Houve problemas com a pontualidade, com atrasos de 30 minutos, sem justificativas gerais para a ocorrência.

3. SOBRE A REALIZAÇÃO DO MÓDULO:

3.1. Algum problema logístico dificultou a realização do módulo?

SIM – Explique. A entidade parece ter dificuldades internas para administrar. Dessa forma, a compra de passagens terrestres, porque são no trajeto Vitória-João Monlevade-Vitória, foram compradas da seguinte forma: a de ida foi comprada pelo formador e, até o momento da elaboração desse relatório, ainda sem ressarcimento. A de retorno foi comprada pela coordenadora geral. Os traslados hotel-auditório-hotel, bem como a visita técnica, foram realizados em transportes particulares, dos agentes, sem investimentos da PMJM.

NÃO

3.2. A infraestrutura foi adequada para a formação?

SIM

NÃO – Porque? Justifique.

- Insira abaixo a Programação detalhando dias/horários/conteúdos e em seguida responda as questões:

Carga horária: 16 horas

Primeiro dia - Manhã

1º momento:

08:00 - Dinâmica de acolhimento

08: 20 - Reflexão sobre avaliação: Conceitos, Relação com as políticas públicas e com o PELC, aspectos e estratégias a considerar na avaliação.

09:00 – Breve intervalo:

2º momento

09: 15 - Avaliação de políticas públicas: dimensão interna, dimensão externa, instrumentos, tratamento de dados e interpretações.

3º momento

11:40 - Orientações para visita aos núcleos: Perspectivas de (re) avaliação de possibilidades de uso dos ambientes, ressignificação dos ambientes para atendimento aos participantes, possibilidades de inserções comunitárias, etc.

12:00 – almoço

Primeiro dia - Tarde

4º momento

14:00 – Visita aos núcleos e efetivação das tarefas orientadas.

5º momento

16:00 – Encaminhamento de preparação/execução das dinâmicas de socialização das atividades realizadas nos núcleos, no sentido de diagnose da diversificação de interesses culturais e das perspectivas de acesso ao direito social e inclusão

18:00 – Síntese do dia e encerramento

Segundo dia - manhã

6º momento

08:00 – Acolhida: dinâmicas de sociabilização

08:15 – Articulação entre as discussões originadas a partir do diagnóstico sobre as atividades realizada nos núcleos e as considerações originadas a partir da visita técnica.

10:00 – Intervalo

7º momento

10:15 – Retomando conceitos: lazer, direitos, participação, planejamento, avaliação (exploração com minivídeos e material produzido no PELC).

12:00 – Almoço

Segundo dia - Tarde

8º momento

14:00 – Mini-oficina: Conteúdos artísticos, expressão corporal e ritmo.

9º momento

15:00 – Avaliação de Políticas Públicas de Esporte e Lazer: Pressupostos conceituais, dimensão social e comunitária (Texto complementar)

16:00 – Intervalo

10º momento

16:15 – Avaliações de Programas sociais: condições operacionais (recurso: Mini-vídeo “Comercial da solidariedade”)

11º momento

17:15 – Orientações para o módulo AV2

17:30 – Avaliação do módulo AV1

18:00 – Encerramento.

3.3. Os participantes do módulo compreenderam adequadamente os princípios e diretrizes do Programa?

SIM

NÃO – Porque? Justifique.

3.4. A programação foi integralmente cumprida?

SIM

NÃO – Porque? Justifique.

3.5. Foi necessário retomar algum conteúdo do Programa que não estava previsto na programação deste módulo?

SIM – Quais e porque?

NÃO

NÃO SE APLICA

3.6. Foram percebidas dificuldades para assimilar algum conteúdo previsto para o módulo?

SIM – Quais? Explique.

NÃO

3.7. Quais recursos didáticos foram utilizados no módulo?

Material audiovisual oficial do Programa/ME

Exposição audiovisual (ex: Power Point)

Dinâmicas interativas, jogos, brincadeiras

Curta-metragem e/ou videoclipe

Longa-metragem

Outros – Quais? Leitura e discussão de texto; trabalho de grupo com elaboração de painéis.

3.8. Foi utilizado ou recomendado material bibliográfico para aprofundar as discussões no módulo?

SIM – Quais? Liste as referências.

BORGES, C.N.F. Pensando a intervenção comunitária: abordando conceitos e pensando a cidadania. Vitória: UFES, 2006 (Mímeo)

ISAYAMA, H. F. (Org.); LINHALES, M. A. (Org.). **Avaliação de Políticas e Políticas de Avaliação**: Questões para o Esporte e o Lazer. 1. ed. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2008. v. 1. 209 p

MORAIS, P. Z. M. **Avaliação de Projetos de Lazer nas Políticas Sociais**: Alguns mitos e algumas verdades. Material didático do PELC. Brasília, ME, 2009.

SAUL, A. M. **Avaliação Participante** - Uma abordagem crítico-transformadora. Material didático do PELC. Brasília, ME, 2009.

Barueri: Manole, 2003.

() NÃO – Porque?

4. SOBRE A EXECUÇÃO DO PROGRAMA

4.1. O Conselho Gestor é atuante neste convênio?

(x) SIM (**AQUI NÃO HAVIA CAMPO PARA JUSTIFICATIVAS, MAS ACREDITO SER NECESSÁRIO O COMENTÁRIO**). Há registros de reuniões do Conselho Gestor, o que indica um funcionamento. Mas, acredito ser ainda insuficiente diante dos problemas que relatarei adiante.

() NÃO – Ocorreu alguma justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

() NÃO SE APLICA

4.2 O grupo possui bom relacionamento e vem realizando, ou tem potencial para realizar, um trabalho coeso e bem articulado?

() SIM

(x) NÃO – Porque? Justifique. No geral até pode parecer que há bom relacionamento e até há mesmo em parte do grupo. Mas o que parece é haver tolerâncias. Creio que há contratação de pessoal sem consenso de que seja bom para o grupo e para o convênio, mas a contratação é mantida e isso faz com que existam insatisfações, mas não declaradas abertamente.

4.3. O grupo vem realizando, ou está planejando realizar, a formação em serviço para qualificar a atuação com o Programa?

(x) SIM

() NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

() NÃO SE APLICA.

4.4. A Grade Horária do Programa neste convênio foi elaborada?

() Em planejamento

(x) SIM

() NÃO – Porque?

() NÃO SE APLICA

4.5 Foi realizada Visita Técnica?

(x) SIM

() NÃO – Por quê? Justifique. **(Passe para questão 4.12)**.

4.6. Os locais que vem sendo utilizados (ou previstos para a realização das atividades) são satisfatórios?

(x) SIM

() NÃO – Porque?

4.7. Nos locais visitados, há banner ou material divulgando o Programa (de acordo com a identidade visual do programa), ou foram previstos os locais para isso?

SIM (é necessário colocar e retirar todos os dias, em razão de furtos e extravios)

NÃO

NÃO SE APLICA.

4.8. O cronograma de atividades sistemáticas do Programa está disposto em local visível e acessível, ou foi previsto o local onde será afixado?

SIM

NÃO

NÃO SE APLICA.

4.9. As atividades sistemáticas do Programa (previstas ou em desenvolvimento) são diversificadas e contemplam diferentes conteúdos culturais do lazer?

SIM (embora ainda sejam restritas qualitativamente. Por exemplo, o artesanato é somente pintura em tecido; há capoeira, dança e ginástica, recreação para crianças, e o restante é esporte.)

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

NÃO SE APLICA.

4.10. As atividades sistemáticas (previstas ou em desenvolvimento) estão adequadas para o público-alvo do projeto?

SIM (embora exista possibilidades de oferecer mais diversificações em função dos espaços disponíveis)

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

NÃO SE APLICA.

4.11. Alguma atividade estava sendo realizada no momento da visita?

SIM – Quais? Compartilhe suas impressões sobre o que foi observado.

NÃO

NÃO SE APLICA

4.12. Os responsáveis pelo convênio foram orientados em relação aos possíveis problemas identificado pelo(a) formador(a)?

SIM

NÃO – Porque?

NÃO SE APLICA.

4.13. O Programa conta com a atuação de lideranças comunitárias?

SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa. Há a participação de lideranças no conselho gestor. No entanto, as “lideranças comunitárias” não são tão atuantes no território.

NÃO

NÃO SE APLICA.

4.14. A entidade de controle social é atuante neste convênio?

SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa. Há acompanhamento próximo em razão do conselho municipal de esportes acreditar na importância do programa para o “ESPORTE” local.

- NÃO
 NÃO SE APLICA.

4.15. Pelo que foi verificado no decorrer da formação, a entidade conveniente tem boa capacidade de organização e mobilização da comunidade?

- SIM
 NÃO – Porque?

4.16. Foram discutidos e definidos encaminhamentos para qualificar o Programa neste convênio?

SIM – Quais? Ação do conselho gestor no sentido de acompanhar a aquisição de materiais para o funcionamento das atividades; discussão e verificação da possibilidade de ampliar a oferta de oficinas que contemplem interesses da comunidade e que estão na competência dos agentes contratados: outras formas de artesanato, percussão, atividades suaves (relaxamento e massagem), etc; qualificar a formação em serviço, com oficinas entre os agentes para partilhar conhecimentos.

- NÃO
 NÃO SE APLICA

4.17. Está sendo construída alguma estratégia para dar continuidade ao Programa após o término do convênio com o Ministério do Esporte?

- SIM (assinale alternativas abaixo):
- Aumentar o aporte de recursos financeiros próprios no Programa
 - Buscar novas fontes de recursos para o Programa. Especificar quais. O secretário relatou que estão sendo elaborados projetos para a captação de recursos junto aos governos federal e estadual, mas não especificou quais.
 - Realizar novo convênio com o Ministério do Esporte. A entidade pretende mobilizar parlamentares atuantes na região para apresentar emendas que possibilitem a continuidade de ações no município
 - Outros. Especificar quais.

- NÃO
 NÃO SE APLICA

4. 18. Faça uma avaliação geral deste convênio.

Pelo relato dos agentes e pelos registros verificados, percebe-se que o convênio funcionou bem dentro do que eu me propôs por meio do projeto básico, e de acordo com muitas indicações durante o módulo introdutório. No entanto, há problemas que me incomodaram demais, os quais passo a enumerar:

- 1) A entidade manteve pouquíssimo contato com o formador entre o módulo introdutório e o AV1. Recebi algumas imagens e relatos de atividades realizadas (sistemáticas) e iniciativas de formação em serviço, dando conta de que o convênio acontecia. No entanto, havia problemas sobre os quais eu não fui informado;
- 2) Os relatos são de que não houve contatos também entre a entidade e a consultoria regional do PELC, o que não proporcionou também muita ajuda no enfrentamento de problemas;
- 3) O maior problema foi a ausência dos materiais previstos no projeto básico que, por problemas administrativos, até hoje não foram comprados. A ausência de materiais tornou as atividades nos núcleos bastante deficitárias, havendo, no entanto, esforço dos agentes para compensar, o que parece que foi conseguido;

- 4) A compensação referida se deve ao uso de material em quantidade insuficiente e de pouquíssima qualidade. O pior, é que o material e muitas outras despesas foram garantidos pelos próprios agentes, investindo recursos pessoais ou por comprometimento, ou por receio de perder a contratação devido a não funcionamento das atividades. Da mesma forma, há relatos de que os agentes usam meios de transporte próprios para suprir necessidades dos núcleos, assim como recursos próprios para contribuir nas atividades assistemáticas;
- 5) Parece que essa situação impediu que o convênio avançasse em relação a diversificação e mais atividades e estabelecimento de mais parcerias;
- 6) Através de relatos e do que observei durante a formação, há agentes e, pelo que pude notar também, um coordenador de núcleo, que contribuem muito pouco para que o convênio obtenha sucesso, por meio de pouco comprometimento em suas funções. No entanto, há manutenção do pessoal como um todo, provavelmente por critérios da entidade que não nos são totalmente transparentes. Essa situação parece se refletir até mesmo nos formulários de avaliação, quando aparecem afirmações relacionadas à formação que certamente não foram presenciadas porque esses agentes ou chegaram atrasados ou faltaram algum turno.
- 7) O problema de disponibilidade dos agentes durante o processo de contratação, aliado à situação de violência nos territórios dos núcleos reduziram o atendimento de horários noturnos e de final de semana. Agora só há uma oficina noturna (capoeira). A entidade não se mobiliza muito para viabilizar a solução do problema nas duas dimensões que mencionei.

No geral penso que o convênio teria bastante possibilidades de obter sucesso, e até dirigir ações que possibilitassem a continuidade de ações nos territórios e no município, porque a demanda é significativa e as condições de espaços e pessoal favoráveis. Mas, penso que as dificuldades apontadas podem também comprometer o convênio atual e a continuidade das ações no município.

4.19. Considerações finais.

Fizemos encaminhamentos quanto às possibilidades de diversificação das oficinas e horários, alertando os gestores quanto à necessidade de estratégias intersetoriais com organismos que possam viabilizar a solução das dificuldades, tanto no nível governamental, quanto na sociedade civil. Da mesma forma, demos indicações de aprimoramento da formação em serviço para que as dificuldades imediatas possam ser abordadas, e que ao mesmo tempo se constitui também processo formativo. Penso que um monitoramento mais próximo do programa local se faz necessário, para auxiliá-los na qualificação das ações.

=====

5. SOBRE OS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS NA FORMAÇÃO

5.1. Número de questionários preenchidos (total ou parcialmente): 14_____

- Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas

5.2. Os objetivos especificados na programação (deste módulo) apresentada pelo formador foram alcançados?

SIM: 13 _____
NÃO: 00 _____
EM PARTE: 01 _____
NÃO RESPONDEU: _____

Comentários: foi fiel ao que estava escrito na programação; possibilitou a avaliação e revisão de conceitos; os objetivos direcionaram o conteúdo; Apesar de claro na escrita, não ficou claro com seria avaliação do programa.

5.3. Os conteúdos desenvolvidos no módulo podem ajudar a desenvolver o trabalho realizado nos Núcleos do Programa?

SIM: 13 _____
NÃO: 00 _____
EM PARTE: 01 _____
NÃO RESPONDEU: _____

Comentários: Os conteúdos deram continuidade na formação; os conteúdos foram dinamizados e por isso melhor refletidos e assimilados; contribuíram para visualizar formas de qualificar o projeto; houve articulação com o conteúdo do módulo anterior.

5.4. A metodologia adotada no módulo foi adequada para a aprendizagem dos conteúdos? (Aulas expositivas, visitas, filmes, seminários, trabalhos em grupo, etc.)

SIM: 12 _____
NÃO: 00 _____
EM PARTE: 02 _____
NÃO RESPONDEU: _____

Comentários: Possibilitou trabalhar o conteúdo; motivou o envolvimento do grupo para as atividades; boa distribuição entre teoria e prática, o que favoreceu o aprendizado; poderia ter mais oficinas, ficou muito cansativo.

5.5. O formador demonstrou conhecimentos sobre o Programa, domínio das temáticas trabalhadas e clareza nas explicações?

SIM: 14 _____
NÃO: 00 _____
EM PARTE: 00 _____
NÃO RESPONDEU: _____

Comentários: Transmitiu com clareza e com domínio de conhecimento; esclareceu melhor o que é o Pelc;

5.6. No decorrer deste módulo o formador procurou avaliar o processo e fazer adequações de modo a atender as necessidades da formação?

SIM: 13 _____
NÃO: 01 _____
EM PARTE: 00 _____
NÃO RESPONDEU: _____

Comentários: Houve esclarecimento de todas as dúvidas colocadas; Tudo o que foi perguntado para melhorar, foi respondido; Enquanto avaliação ficou faltando algo.

Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões abertas

5.7. Como você avalia a atuação do formador neste módulo do Programa?

A atuação do formador foi ótima (03); a atuação do formador foi muito boa (04); a atuação do formador foi boa (03); o formador trouxe informações e conteúdos bem explicados e claros; o formador foi muito atencioso com as dúvidas dos agentes; as informações do formador possibilitam melhora da atuação no trabalho; o professor demonstrou conhecimento dos conteúdos e experiência, trouxe bastante material didático e conseguiu motivar a equipe, acrescentando novos conhecimentos que possibilitam melhor atuação no projeto; o formador escolheu dinâmicas que se relacionaram com todas as atividades dos núcleos, o que motiva os participantes; a clareza nas explicações elimina as dúvidas, o formador domina os temas e faz ótimas oficinas, descontraindo os agentes; Demonstra conhecimento, mas torna a formação cansativa.

5.8. Em sua opinião, qual foi o aspecto mais relevante da formação neste módulo?

Todos (02); a avaliação dos trabalhos realizados nos núcleos (02), as visitas (02), oficinas (04) com ressignificação de materiais, os debates, o esclarecimento das questões levantadas, a escolha das temáticas; as dicas de como lidar com a comunidade (02); o conhecimento do professor foi o destaque, juntamente com a participação do grupo; A forma de ensino, com das dinâmicas (02), pois favorece às habilidades dos agentes; o debate sobre as dificuldades do dia-a-dia foi muito importante; o debate sobre os processos de avaliação e sobre intervenção comunitária se destacaram a avaliação do processo realizados nos permitiu ver aonde estamos e aonde podemos chegar; a ênfase em diagnósticos e informações sobre a comunidade; a crítica do formador à falta de materiais nos núcleos foi muito boa. (senti que nas visitas o formador ficou meio decepcionado).

5.9. Você destacaria alguma dificuldade ou problema que tenha prejudicado a formação neste módulo? Qual?

Não (10); a dificuldade foi pessoal, cansaço e vista cansada, que não possibilitou acompanhar as apresentações; a ausência de materiais nos núcleos e mesmo as dificuldades dos agentes em falar do assunto; poucas oficinas; pouco tempo, e pouco engajamento dos participantes; faltou explicar como é feita a avaliação no Pelc e em que acarretará no futuro.

5.10. O próximo passo do processo formativo é o Módulo de Avaliação. Quais temáticas e estratégias você sugere que sejam desenvolvidas?

Um pouco mais de motivação; como resolver o problema da falta de material para as atividades; mais dinâmicas (03); mais oficinas para despertar criatividade; participação nas atividades dos núcleos em funcionamento (02); subsídios para trabalhar com a ausência de material; melhorar as condições de trabalho com a aquisição de material (03) e melhora dos espaços; os agentes levar mais a sério o programa e confiar no sucesso do mesmo; conhecer melhor a realidade dos núcleos (02); reavaliar a grade horária quanto aos horários, já que a região é de risco; melhorar a segurança para o trabalho dos agentes; aumentar as visitas do professor e ministrar mais cursos; aumentar o tempo da formação e trazer mais novidades.